

Governo propõe 3% aos professores, mas com desvinculação do plano de carreira

PROJETOS de-ram entrada na Câmara de Vereadores ontem

DENIS MACHADO
redacao17@jomabibia.com.br

Deu entrada nesta quinta-feira, 19 de maio, na Câmara de Vereadores, projeto de lei complementar do Poder Executivo que, na prática, faz a desvinculação dos níveis no plano de carreira dos professores municipais. A medida, encontrada pelo Governo Zanatta para atender a lei do piso nacional do magistério sem infringir os limites de gastos com pessoal da lei de responsabilidade fiscal, vem gerando protestos entre educadores desde o início do ano. Eles apontam para desvalorização do plano e achatamento da carreira. Um grupo de trabalho chegou a ser formado para buscar alternativas

à proposta, mas não houve consenso e as negociações foram dadas por encerradas na semana passada.

O projeto, que começa a ser analisado pelos vereadores agora, altera o plano de carreira do magistério que, no formato atual, possui um salário base; e coeficientes sobre os quais ele é multiplicado mediante o nível em que cada professor está. O avanço de nível ocorre, principalmente, em função de qualificações. Hoje, qualquer reajuste dado ao salário base, num efeito cascata, acaba sendo aplicado para todos. É essa a desvinculação que está sendo proposta.

O novo texto tira a ferramenta dos coeficientes e determina valores, em reais, para cada nível e classe do plano de carreira. Sem a vinculação, o governo poderá conceder a variação do piso nacional - de 33,24% neste ano - apenas aos educadores do nível 1, que

estão, irregularmente, recebendo abaixo do piso. Assim sendo, esses, que são cerca de 15 educadores em início de carreira, sem Ensino Superior, passariam a receber R\$ 2.115,35: o piso nacional para 22 horas semanais. O grupo, como todos os servidores públicos, já recebeu 10,06% da reposição inflacionária do ano passado, então estaria ganhando a diferença para chegar aos 33,24%. A alteração é

retroativa a janeiro.

Já aos professores em geral - são cerca de 500 - a proposta prevê ganho real para além da reposição inflacionária de 10,06% já paga. É um reajuste de 3% para toda a categoria a ser pago a partir do mês de junho. Mesmo os professores do nível 1, contemplados pela variação do piso nacional, terão o reajuste. A eles, o salário vai a R\$ 2.178,81 de acordo com a proposta.



Professores lotaram a Câmara ontem, 19, para pedir apoio dos vereadores contra a proposta

Servidores públicos terão reposição salarial

Outro projeto complementar enviado pelo prefeito Gustavo Zanatta à Câmara de Vereadores nessa quinta-feira, 19, concede aumento de 4,52% aos servidores públicos em geral, incluídos os regidos por CLT, aposentados e pensionistas. O texto não contempla os professores, mas aponta que estes devem ser contemplados em lei específica.

Os 4,52% são dados no projeto como "ganho real", mas referem-se à inflação de 2020, que chegou a ser concedida no ano passado, mas foi suspensa mediante orientações do Tribunal de Contas referente ao congelamento de gastos com pessoal na pandemia. Se aprovado pelos vereadores, o valor será pago retroativamente a janeiro de 2022.

BRENNER
VEÍCULOS

ESTAMOS CONTRATANDO:

- *Supervisor de Loja - Com conhecimento na área de Pneus
- *Vendedor - Com Conhecimento na área de Pneus
- *Geometrista
- *Mecânico/Montador de Pneus com conhecimento em suspensão de veículos

Interessados enviar currículo: curriculosrh@brennerveiculos.com.br



VALORES QUE FICAM



MENOS INDEFERENÇA
MAIS IGUALDADE



Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul



MAIS DO QUE NUNCA O RS PRECISA DE VOCÊ! DESTINE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PARA ENTIDADES BENEFICENTES GAÚCHAS.

Faça a sua parte. Disponibilize até 6% do seu imposto para o Fundo da Criança e do Adolescente e/ou Fundo da Pessoa Idosa. **ATÉ 31 DE MAIO DE 2022**

Saiba mais:
valoresqueficam.al.rs.gov.br